

Jorão – Lucas 3.33

‘Jorão’ – Lucas 3.33 X Mateus 1.3, Rute 4.19 e 1 Crônicas 2.9. Sigo 80% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar Jorão entre Arão e Esrom. Contudo, já que tanto o Texto Recebido, como o texto eclético ora em voga, seguem os 20%, minha tradução é a primeira, que já vi, a incluir Jorão. A dificuldade óbvia com este procedimento é que parece ir contra Mateus 1.3, Rute 4.19 e 1 Crônicas 2.9, que não trazem ‘Jorão’. A discordância aparente com esses três versos seria um incentivo óbvio para omitir ‘Jorão’. Mas qual seria a motivação possível para alguém inventar e inserir um nome desconhecido? E mesmo que alguém assim fizesse, como chegaria a dominar 80% do fluxo da transmissão? Mas então, aonde poderia Lucas ter encontrado esse ‘Jorão’? Entendo que Lucas obteve a informação a respeito de Jorão de registros que existiam no tempo dele; e sendo informação correta, o Espírito Santo o levou a incluir o nome no seu Evangelho.

Assim como Judas, que citou Enoque – a profecia de Enoque certamente existiu no tempo de Judas, mas atualmente não dispomos de cópia em hebraico (consta que a comunidade judaica tinha uma no século 13 d.C.); da mesma forma não dispomos de cópia da fonte usada por Lucas. Devemos lembrar o propósito declarado de Lucas ao escrever: “pareceu-me bem também a mim, ó excelentíssimo Teófilo,¹ tendo anotado cuidadosamente tudo que veio do Alto,² escrever-te com precisão e em sequência, 4 para que possas saber a certeza das coisas que te foram ensinadas” (Lucas 1.3-4). Dado seu propósito declarado, o registro de Lucas tem a obrigação de ser historicamente exato (ver Lucas 2.2 e 3.1). Pois então, concluo que o Espírito Santo levou Lucas a incluir Jorão. Segue-se que Arão foi de fato neto de Esrom; Esrom gerou Jorão, que gerou Arão. Já que estou aqui, minha solução para a ‘dificuldade’ de Jeremias em Mateus 27.9-10 é similar. Daniel (9.2) refere-se a “os livros” (plural) ao falar de Jeremias, o profeta. Entendo, pois, que Mateus dispunha de acesso a outros escritos de Jeremias, dos quais não temos cópia hoje.

¹ ‘Teófilo’ significa ‘quem ama Deus’; embora Lucas estivesse se dirigindo a uma pessoa específica, evidentemente, eu gostaria de pensar que seu registro é também dirigido a todos os que amam a Deus.

² O sentido normal, central, do vocábulo grego aqui, *ανωθεν*, é precisamente ‘do alto’, e não vejo motivo adequado para rejeitar esse sentido (embora o sentido secundário, ‘desde o princípio’, seja possível). Ainda mais porque no verso anterior ele já havia utilizado a frase normal, *απ αρχης*, que significa ‘desde o princípio’. Entendo que Lucas está afirmando inspiração divina, sem rodeios.